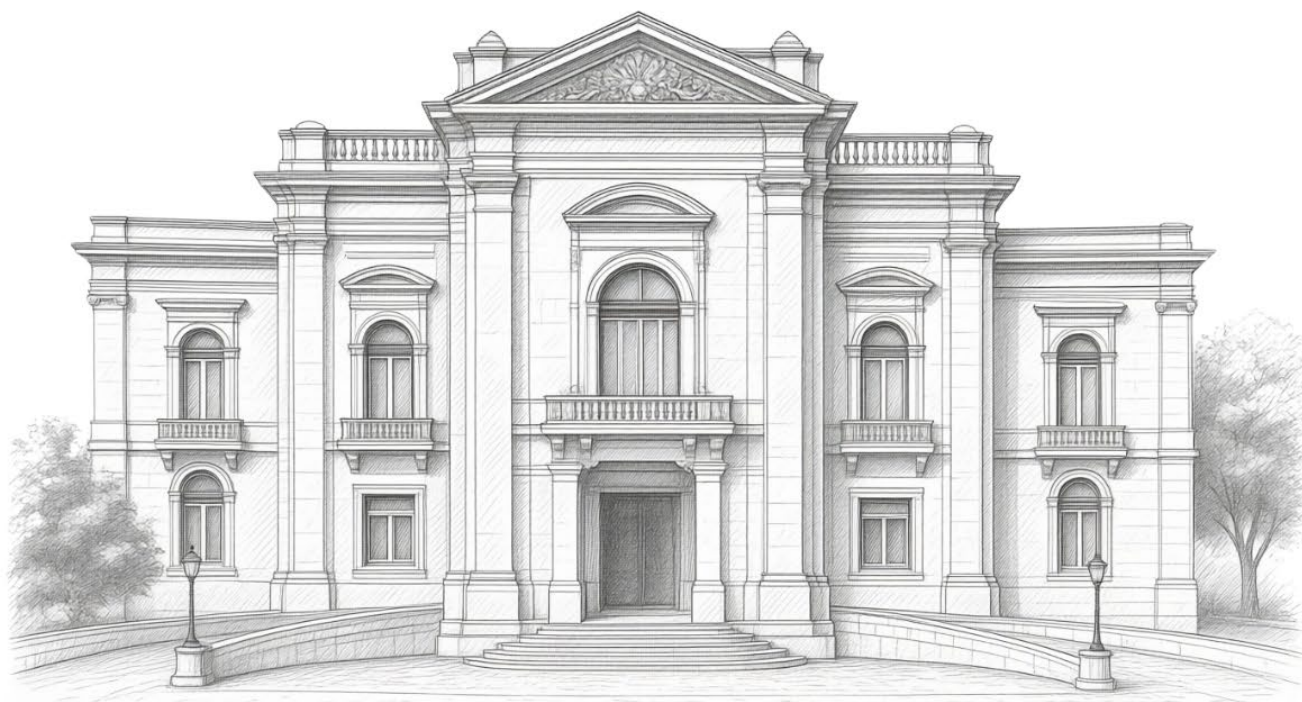




RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

INÊS ISABEL FERREIRA COITO
Nº 2020409

REGENTE: PROF. DR. RUI MAIO

JURI: PROFESSORA DOUTORA PAULA BROEIRO GONÇALVES E
DOUTORA PATRÍCIA CACHADO

ORIENTADORA: DRA. PAULA KJÖLLERSTRÖM

“ASSEGURA-TE QUE, PELA TUA PREPARAÇÃO, ESTÁS APTO A REALIZAR A TAREFA A QUE TE ENTREGAS”

Robert Baden-Powell

AGRADECIMENTOS

A todos os que tornaram este caminho possível:

Aos meus pais, por acreditarem sempre em mim, por formarem os alicerces que tornaram esta
construção possível.

Ao Rafael, por ter sempre a capacidade de me dar a força que preciso, pela compreensão, pelo
amor.

Às minhas amigas, por serem mais que companhia, por serem casa longe de casa.

A toda a minha família que me apoia sempre, que celebra comigo as minhas vitórias, que
compreende todas as ausências.

A todos os tutores que deixaram a sua marca no meu caminho, por toda a paciência e por me
mostrarem a dimensão humana da Medicina.

E a todos os companheiros desta jornada, porque “Medicina não se faz sozinha”, obrigada pelo
apoio que sempre demonstraram.

A todos, obrigada.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS GERAIS	2
2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	2
2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL.....	2
2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA	3
2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	4
2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	4
2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA.....	5
2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	5
3. ELEMENTOS VALORATIVOS	5
4. REFLEXÃO CRÍTICA	7
5. APÊNDICES.....	10
APÊNDICE 1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	10
APÊNDICE 2 – ANÁLISE CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	13
APÊNDICE 3 – ELEMENTOS VALORATIVOS	19
APÊNDICE 4 – AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	21
6. ANEXOS.....	23
8. GLOSSÁRIO.....	35
9. BIBLIOGRAFIA.....	35

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS GERAIS

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medica School | Faculdade de Ciências Médicas inclui a unidade curricular (UC) Estágio Profissionalizante, organizada por 6 Estágios Parcelares (EP): Cirurgia Geral (CG), Medicina Interna (MI), Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental (SM), Medicina Geral e Familiar (MGF) e Pediatria.

Com base na “Reflexão sobre o Perfil do Médico Recém-Formado em Portugal – Visão 2025” do Conselho das Escolas Médicas Portuguesas, após refletir nas minhas expectativas e reconhecendo as lacunas que trago do quinto ano, defini os seguintes objetivos transversais: **1)** Aprofundar o meu conhecimento nas áreas basais da Medicina, através da prática clínica e do estudo autónomo; **2)** Realizar de forma sistematizada uma anamnese estruturada, incluindo exame objetivo (EO) adequado, utilizando uma abordagem biopsicossocial no contacto com o utente; **3)** Relacionar as várias manifestações clínicas à sua etiologia, utilizando da forma mais correta os MCDTs, de forma a permitir o diagnóstico adequado, e sistematizar a escolha do tratamento mais adequado. **4)** Capacitar-me para a autonomia que me é esperada para o exercício da Medicina tutelada; **5)** Praticar a utilização de uma comunicação empática e adaptada à idade e condição; **6)** Treino de técnicas simples como a realização de gasimetrias e sutura; **7)** Domínio dos principais sistemas informáticos utilizados no SNS como o “SClinic” e a “PEM”; **8)** Envolver-me em atividades extracurriculares, que me permitam desenvolver soft skills e manter um equilíbrio entre a minha formação médica e o meu bem-estar. Em anexo encontrar-se-ão os objetivos transversais e específicos de cada estágio ^{Ap. 4}.

Este relatório apresentará uma síntese das atividades desenvolvidas nos EP e na UC opcional, a descrição de elementos valorativos que tenham tido um papel na minha formação e, por fim, uma reflexão final, que relatará o cumprimento dos objetivos e a análise crítica do seu incumprimento.

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Irei descrever de forma sucinta as atividades realizadas no Estágio Profissionalizante, adicionalmente, em anexo ^{Ap. 1}, encontrar-se-á o cronograma dos EP, as atividades formativas assistidas, uma Síntese dos trabalhos realizados e dos procedimentos assistidos. Também em anexo ^{Ap. 2} estará uma pequena análise casuística.

2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

O EP de CG foi realizado sob a tutoria da Dra. Rita Malaquias, membro da equipa de **cirurgia Hepatobiliopancreática**, no Hospital Beatriz Ângelo (HBA). Durante o estágio acompanhei a minha tutora nas várias valências, nomeadamente na consulta, no internamento, no bloco e serviço de urgência (SU).

Na **consulta** destaco as dedicadas ao follow-up pós-operatório e às doenças oncológicas. De referir ainda a oportunidade de iniciar consulta e de escrever os registos da mesma. No **internamento** foram observados os doentes nas várias fases de evolução clínica. Assisti ainda a reunião do serviço e à consulta de

decisão terapêutica (CDT - reunião multidisciplinar de patologia oncológica). No **bloco operatório**, pude observar uma quantidade significativa de cirurgias, tanto mais complexas do foro hepatobiliar, como uma Hepatojejunostomia em Y-de-Roux e uma Sub-segmentectomia do segmento 8, como mais simples e mais comuns, como a hernioplastia e a apendicectomia. Tive ainda a oportunidade de participar em quatro cirurgias. O **SU** do HBA está organizado em regime de chamada, ou seja, a equipa apenas é chamada ao SU para realizar consultadoria, e assim pude ouvir os casos que eram apresentados à equipa e de compreender a abordagem associada. Também pude acompanhar a Dra. Inês Beles na sala de **pequena cirurgia** (PC) e tive a oportunidade de utilizar o simulador de técnica de laparoscopia ^{An. 1}.

Realizei ainda um estágio opcional de 2 semanas, dentro deste EP, no serviço de **Medicina Intensiva** do HBA. Aqui pude acompanhar a atividade assistencial da equipa, que incluía a observação dos doentes e diversas técnicas como: traqueostomia, colocação de CVC, cateter de diálise e linhas arteriais, e alguns momentos que destaco como uma Paragem Cardiorrespiratória e o transporte de doente crítico intra-hospitalar. Pude participar em algumas técnicas como a fixação/sutura de um CVC e de uma linha arterial, na realização de gasimetrias e numa traqueostomia. Assisti ainda às aulas dirigidas aos alunos da FMUL relativas à abordagem do doente na UCI.

Na vertente **formativa** participei no curso TEAM (Trauma Evaluation And Managment), que visa trabalhar a abordagem do doente emergente, e na sessão de simulação de CG, onde pudemos treinar em modelos de simulação a abordagem da via aérea, sutura e a colocação de CVC com auxílio de ecografia ^{An. 2}. Por fim, apresentei no Mini-Congresso junto com os meus colegas, o case report: “Entre adrenalina e o bisturi: o desafio do feocromocitoma”.

2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

O EP de MI foi realizado sob tutoria da Dra. Sofia Salvo, no Serviço 2.1 do HSAC. A maior parte do estágio foi passado no **internamento**, onde tive a oportunidade, de forma autónoma, mas tutelada de me responsabilizar por doentes. Aqui encontrei uma vasta gama de sintomatologia, de destaque as do foro respiratório e neurológico, e doentes com grande fragilidade social, com uma incidência bastante alta de doentes a aguardar resolução social ou com internamentos muito longos. Destaco ainda a incidência de doença oncológica nos doentes observados no internamento – 26%. Realizei ainda uma História Clínica (HC) formal de uma doente internada. Ao longo do estágio também pude assistir e participar em algumas técnicas, nomeadamente na realização de hemoculturas pela veia femoral, na realização de gasimetrias e observar uma toracocentese diagnóstica. Por fim, destaco ainda a participação nas sessões clínicas que ocorreram no serviço, que se podem encontrar na tabela 2. Ainda pude assistir às reuniões de serviço, onde os doentes eram revistos em equipa. Também estive na **Urgência Geral Polivalente do Hospital de São José** (UGP-HSJ) durante o período da noite, onde pude ficar responsável de forma tutelada por 1-2 doentes, pude acompanhar a equipa médica na observação dos doentes que deram entrada na sala de reanimação e pude

realizar as gasimetrias pela equipa. Tive ainda a oportunidade de assistir à **consulta** realizada pela Dra. Madalena Lisboa e pela Dra. Sofia Salvo, ambas dedicadas à diabetes. A UC ainda proporcionou workshops, nomeadamente sobre “Equilíbrio Ácido-base” e “Eletrocardiograma”. Em anexo, encontram-se os certificados (An. 3).

2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O EP de GO foi realizado sob tutoria da Dra. Ana Figueiredo, no HBA. O Estágio foi dividido em 2 semanas dedicadas à Ginecologia e 2 semanas focadas na Obstetrícia. No SU de Obstetrícia e ginecologia (**SUOG**), na área de admissão pude contactar com os principais motivos que levam a mulher a recorrer ao SUOG, bem como pude realizar, sob supervisão, a colheita da anamnese, do EO e ecografia de várias mulheres. No **bloco de partos**, assisti a vários partos eutócicos, distócicos e cesariana, de destaque a que pude participar como 2ª ajudante. Passei também pelo **bloco operatório**, onde observei cirurgias realizadas pela equipa de mama, ginecologia geral e oncologia. Estive ainda na **enfermaria** de GO, de onde destaco que assisti à colocação de um Implante subcutâneo. Em relação a consultas, assisti a **consultas de obstetrícia**, de referência que realizei a medição da altura uterina e da frequência cardíaca fetal e o rastreio do SGB, de **ginecologia**, e também de **senologia**, onde pude fazer o exame ginecológico e mamário respetivamente. Assisti ainda à realização de **MCDTs** incluindo Ecografia obstétrica e ginecológica e colposcopias. Participei ainda nas reuniões clínicas de obstetrícia e de ginecologia, assisti a múltiplas apresentações (tabela 2) e à CDT. Em termos formativos, participei no workshop “The Woman – Obstetrics and Gynecology”.

2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

O EP de SM foi realizado sob tutoria da Dra. Mariana Sousa, na Clínica de Internamento de Psiquiatria de Adultos (CIPA) do Hospital Júlio de Matos (HJM). Neste estágio contactei principalmente com doentes em contexto agudo, no **internamento**. Aqui observei entrevistas clínicas, identifiquei diversas alterações do estado mental, de onde destaco as alterações do insight, tendo tido a oportunidade de observar a evolução dos doentes na compreensão e consciencialização da sua doença. De referir ainda a incidência de utilizadores de canabinoides nos doentes internados – 38,5%. Também de destaque a participação nas múltiplas **Reuniões Familiares**. Realizei ainda a anamnese de forma autónoma para a HC formal. Tive ainda a oportunidade de assistir à **consulta** realizada pela Dra. Mariana Sousa, com maior prevalência de perturbações de humor. Também estive na **UGP-USJ**, permitindo-me o contacto com condições psiquiátricas que podem motivar uma observação urgente. Em termos formativos, participei no seminário de urgências, dinamizado pelo Prof. Dr. Miguel Talina, e o HJM proporcionou aos seus alunos aulas teórico-práticas dadas pela Dra. Miriam Garrido, cujos temas estão em anexo Tabela 3.

2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O EP de MGF decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Damião de Góis, sob a orientação da Dra. Sara Sousa. Aqui pude participar em **consultas** de doença aguda, de saúde de adultos (onde se incluiu a consulta dedicada à hipertensão e à diabetes), de saúde infantil e juvenil, saúde materna e planeamento familiar e de iniciar a anamnese em algumas consultas de doença aguda. Pude ainda aprender sobre o funcionamento de uma USF, atividade de certificação e outras atividades de cariz mais burocrático. Sistematizei como realizar um EO dirigido, a seleção de MCDTs adequados e os critérios de referenciação para outras especialidades. Recolhi ainda a informação e sistematizei os problemas segundo o modelo ICPC-2 de um doente para avaliação. Escolhi um homem com 55 anos com bastantes fatores de risco cardiovascular, incluindo obesidade, para a qual estava a fazer terapia injetável. Os problemas segundo o modelo ICPC-2 identificados numa amostra dos doentes observados encontra-se na tabela 11. Pude ainda assistir à realização do co-teste.

2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

O EP de Pediatria realizou-se no Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Dra. Raquel Bragança, médica pediatra dedicada à área da **Pneumologia**. O tempo de estágio foi dividido entre a consulta, a Urgência Pediátrica Polivalente da ULS-SJ e o internamento de pneumologia. Observei a **consulta** de Pneumologia geral, onde observei crianças com por exemplo sibilância recorrente, bronquiectasias. Assisti também à consulta do sono, dedicada a doentes com roncopatia e com necessidade de VNI, e a consulta de fibrose quística realizada pela Dra. Raquel Bragança. Na consulta de Imunoalergologia realizada pelo Dr. João Gaspar Marques, os diagnósticos que encontrei mais foram a rinite alérgica e asma. No **SUPP** tive contacto com as patologias agudas mais frequentes da pediatria. Pudemos ainda participar na observação dos doentes, tanto na recolha da HC, como na realização do EO e consequente registo de informações em diário clínico, participando ainda na decisão da terapêutica mais adequada. Destaco ainda a participação numa gasimetria capilar. No **internamento** observamos os doentes complexos a cargo da pneumologia e realizamos ainda uma HC a uma criança com um diagnóstico provável de otite crónica supurada. Também foi possível o contacto com a **Imunoalergologia**, através de uma aula prática dada pela Dra. Paula Leiria Pinto, assistindo a consultas e através da presença na “15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa” An. 4.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante o curso tentei manter um equilíbrio entre a minha formação médica geral, dedicando tempo a áreas que me interessam mais como o doente crítico e as crianças, e outras atividades na comunidade, incluindo de promoção de saúde. Realizei durante o curso estágios extracurriculares – os CEMEFs (Curtos Estágios Médicos em Férias), organizados pela ANEM. Em 2023, estive no CRI Traumatologia Ortopédica do HSJ. Em 2024, realizei estágio de Pediatria na Unidade das Caldas da Rainha da ULS-Oeste e

no Serviço de Medicina Intensiva da ULS-Região de Leiria ^{An. 5}. No âmbito da UC Mecanismos Moleculares de Doença, construí em grupo o projeto: "Evaluating the Therapeutic Potential of RhENPP1-Fc and Burosumab in Hypophosphatemic Rickets Associated with GACI", premiado com o prémio SICGEN 2025 ^{An. 6}. Durante o 1º, 2º, 3º e 5º ano fui delegada de turma, garantindo a comunicação entre a faculdade e os meus colegas, exigindo disponibilidade, capacidade de organização e de gestão de conflitos. Destaco ainda a participação no workshop de Rastreios "Marca Mundos", e nos rastreios organizados pela mesma entidade ^{An. 7}. Em termos associativistas, destaco a minha participação na Crew do "Hospital da Bonecada" na sua 20ª, 21ª e 22ª edição, projeto da AENMS que visa mitigar a síndrome de bata branca das crianças através do brincar ^{An. 8}. O voluntariado desde cedo esteve presente na minha vida, nomeadamente através do Escutismo, e após iniciar o MIM receei não conseguir fazer a gestão de tempo que esta associação exige, mas consegui manter a minha presença. Depois de 16 anos a percorrer as várias secções, a realizar o meu progresso pessoal, nos últimos 4 anos encontro-me ao serviço da I secção, que corresponde às crianças entre os 6 e os 10 anos, em anexo deixo alguns registos fotográficos ^{An. 9}. Também participei por um mês na distribuição de refeições para pessoas sem-abrigo dinamizado pela associação João 13. Para além disso, fui voluntária pela fundação Ronald McDonald's no período entre setembro de 2021 e janeiro de 2022, dando apoio à casa da fundação que acolhe as famílias de crianças internadas no HDE. Por fim, desde 2023 que participo na gestão e coordenação da Box MoVimentFit, em parceria com o meu namorado, Rafael Baptista, um projeto que começou pequeno e que neste momento conta já com mais de 150 atletas ativos. Além da vertente ginásio, temos como objetivo criar comunidade, e promover a saúde, e para isso desenvolvemos eventos como treinos outdoor, caminhadas e outros eventos lúdicos ^{An. 10}. A pedido da Junta de Freguesia do Vimeiro, organizamos a "Corrida dos Pomares", uma caminhada e corrida, que contou com a participação de cerca de 270 atletas ^{An. 11}. Durante o verão de 2021, participei na organização e fui monitora do campo de "Férias Desportivas de Santa Catarina", planeando atividades, gerindo inscrições e logística e responsabilizando-me pelas crianças ^{An. 12}. Em anexo construí uma sistematização dos elementos valorativos ^{An. 3}.

Concluo destacando a UC Estágio Clínico Opcional – 6º ano no Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica da Unidade de Caldas da Rainha da ULS-Oeste, entre 18 e 29 de maio de 2026, num total de 72 horas. A dinâmica de um SU sempre foi algo que me cativou desde os primeiros estágios, pois considero ser o ambiente com mais oportunidades de aprendizagem. Neste estágio pude acompanhar a equipa de Medicina e Cirurgia de forma alternada, permitindo-me não só o contacto com as várias patologias, como com a organização deste serviço. Aqui participei na observação dos doentes e consequente registo clínico, na realização de gasimetrias, de uma paracentese e ainda pude suturar na PC. Observei ainda outros procedimentos como uma apendicectomia, a amputação de um dedo do pé, uma punção lombar, uma toracocentese e uma cardioversão elétrica num doente com fibrilação auricular com resposta rápida.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Analisando os **objetivos transversais**, considero tê-los cumprido, uma vez que através da prática clínica, complementada pelo estudo autónomo, pude aprofundar o meu conhecimento em Medicina. Melhorei ainda a minha abordagem ao doente e o meu raciocínio clínico - a forma como vou desde a anamnese até à escolha do tratamento, utilizando sempre linguagem adaptada e empática. Em termos mais técnicos, penso que o estágio profissionalizante foi fulcral para me familiarizar com os sistemas informáticos e permitiu-me ainda o treino de algumas técnicas simples. Embora tivesse sido interessante ter tido oportunidade de praticar um maior número de procedimentos, compreendo que nem sempre há oportunidade. Pude ainda manter um equilíbrio entre a minha formação médica e as atividades extracurriculares que elenquei, permitindo o desenvolvimento de soft-skills como liderança, trabalho em equipa, gestão de tempo, resolução de problemas e adaptabilidade, que serão fulcrais para o meu futuro.

Quanto ao **estágio de CG** consegui ter contacto com as principais patologias cirúrgicas. Principalmente no internamento e na consulta, compreendi os cuidados que o período perioperatório exige. Procurei ser proativa e dedicar tempo adicional na PC e na opcional de Medicina Intensiva, mostrando-me disponível para participar. Dessa forma, tive oportunidade de realizar suturas fixadoras. Ainda assim, considero ter cumprido este objetivo apenas parcialmente, uma vez que reconheço que necessitaria de uma maior repetição prática destes procedimentos para me sentir verdadeiramente confortável enquanto futura interna da Formação Geral. Por ser difícil participar em cirurgias no horário de estágio habitual, aproveitei a oportunidade extraordinária de participar em regime SIGIC e assim cumprir o objetivo de conhecer os princípios de assepsia. Tanto pela variedade de cirurgias observadas, como pela oportunidade de utilizar o simulador de laparoscopia considero conhecer algumas particularidades de cada uma das abordagens. Deste EP, destaco ainda, o cuidado constante da Dra. Rita Malaquias, que me permitiu compreender sempre a cirurgia que estava a ver, e a oportunidade de realizar a opcional em Medicina Intensiva, uma área que me interessa e que me permitiu observar e participar em vários procedimentos. Por outro lado, as horas passadas num bloco por vezes com demasiados alunos (não permitindo a permanência de todos em simultâneo) por vezes tornaram o EP menos proveitoso. Outra lacuna que identifico é a ausência de presença nos balcões cirúrgicos, embora compreenda a aplicação de um novo sistema, para uma aluna do 6º ano, a abordagem diagnóstica inicial parece-me mais pedagógica, do que a observação de cirurgias.

No **estágio de MI** cumpri os objetivos, exceto o relativo a procedimentos invasivos, que considero apenas ter cumprido parcialmente, uma vez que gostaria de ter visto mais procedimentos. Ainda assim, penso que a reduzida oportunidade de contacto com estes se relaciona com os internamentos prolongados, frequentemente justificados pela necessidade de resolução de problemas sociais. Dito isto, considero que o estágio opcional veio colmatar esta lacuna, dando-me a oportunidade de não só observar como participar neste tipo de procedimentos. Considero que este estágio foi um ponto de viragem no meu percurso

académico, uma vez que potencializou a minha capacidade de ser autónoma e foi onde senti uma maior evolução no meu raciocínio clínico pelo seu teor prático, como nenhum outro EP teve. Paralelamente também quero destacar o lado humano deste estágio uma vez que vezes senti “receber mais do que aquilo que dava”. Presenciei situações de prognóstico reservado, a evoluir de uma maneira quase miraculosa, senti o carinho de quem não tem mais nada para dar e vi a valorização que uma pequena conversa pode ter. Num local onde grande parte dos doentes são idosos com uma componente social fragilizada, constatei a importância da relação médico-doente e como o carinho e a atenção são parte da terapêutica. No fundo, este estágio reforçou em mim o verdadeiro significado de cuidar.

Em **GO**, penso ter conseguido atingir todos os objetivos a que me propus, tendo a organização do estágio no HBA contribuído de forma significativa para esse resultado. Permitiu-me a passagem de forma organizada pelas várias valências e implementou a integração em turnos de 12h, permitindo uma melhor inclusão na equipa no SUOG. Por outro lado, por passar num maior número de valências acabei por não construir uma relação de tutor-aluno, pela reduzida quantidade de tempo que passei com a minha tutora. Considero que foi um estágio que por vezes foi muito observacional e por outras muito prático, apesar de compreender que a atividade assistencial nem sempre o permite, é de referir a potencialização de aprendizagem e de capacitação para a autonomia que senti nos dias mais práticos. Destaco a observação de doentes de forma autónoma no SUOG e dos vários gestos realizados já descritos. Este estágio foi também uma oportunidade de contacto com a medicina real, onde os fatores socioculturais e económicos levam a adaptações das *guidelines* e do conhecimento teórico. Relembro particularmente um caso que me marcou: uma mulher grávida de cerca de 37 semanas com uma gravidez não vigiada que dá entrada no SUOG, onde se verifica e comunica o diagnóstico de infeção por VIH.

No **estágio SM**, pude sistematizar conhecimentos sobre as patologias psiquiátricas mais comuns e os sintomas associados, e ainda compreender o papel dos fatores socioeconómicos e familiares no contexto da doença. O facto de ter passado a maior parte do tempo no internamento, fez com que a quantidade de doentes observados não revelasse a profundidade das múltiplas avaliações, permitindo um acompanhamento longitudinal dos doentes. Porém, considero apenas ter parcialmente atingido o objetivo de contactar com a variabilidade de serviços do HJM. Este estágio coincidiu com um período de férias académicas e de congresso da minha tutora, o que acabou por não permitir o tempo desejado na UGP-HSJ, área pela qual tenho um especial gosto. Também de referi, a oportunidade de realizar a HC de forma autónoma, mas gostaria de ter feito avaliações de forma autónoma mais vezes. Para isso poderia ter sido mais confiante e proativa, algo que procurarei ser em próximas oportunidades. Por último, é importante destacar o papel deste estágio em incutir em mim a ideia de que a doença mental e a doença orgânica não são um binómio, e de que as ideias pré-concebidas sobre saúde mental, devem ser desconstruídas.

Relativamente a **MGF**, penso ter atingido por completo o objetivo relativo a medidas terapêuticas

mais frequentemente utilizadas e sobre a identificação de problemas segundo o modelo ICPC-2. Infelizmente, não realizei o número de consultas em autonomia parcial que inicialmente pretendia. Ainda assim, no final do estágio, tive oportunidade de refletir com a minha tutora e expor a minha perspetiva relativamente a esta questão. Em conjunto, concluímos que poderia ter adotado uma postura mais assertiva e proativa na procura dessas oportunidades. Por outro lado, a minha tutora reconheceu também que, por não estar habituada a receber alunos, poderá não ter proporcionado as oportunidades necessárias para que essa autonomia fosse desenvolvida de forma mais consistente. Por falta de oportunidade não observei outras valências da USF como consultas ao domicílio, da pele e de cessação tabágica. Também não realizei alguns procedimentos que gostaria, como os de cariz ginecológico, mas fui participando noutros gestos, como a otoscopia. De uma forma geral, apesar de sentir que não atingi alguns objetivos da maneira que gostaria, este EP foi muito proveitoso noutras áreas, nomeadamente por ter observado uma boa abordagem empática e segundo o modelo biopsicossocial, na familiarização com o sistema informático e na sistematização dos problemas abordados pela MGF, de destaque os rastreios oncológicos e o seguimento da gravidez de baixo risco.

Quanto a **Pediatria**, penso ter atingido os objetivos propostos na sua maioria, uma vez que a abordagem, principalmente nas UPP, permitiu-me o contacto com as patologias mais frequentes e com o respetivo tratamento. Aqui pela autonomia que me foi dada, consegui realizar de forma sistemática a anamnese e o EO. Tanto ao colher informação para a minha HC, como em outras ocasiões, pude melhorar a forma como comunico com as crianças e com os seus pais. Fiquei surpreendida pela positiva por ter tido um contacto tão positivo com os pais, que permitiam a participação dos alunos. Pude ainda aprender bastante sobre a abordagem da patologia pulmonar na criança, que vejo como uma vantagem e uma desvantagem, uma vez que levou a que apenas tivesse contacto com a patologia mais generalista nas UPP. Penso que isto permitiu mitigar, mas continuou a ser um estágio bastante específico. Por outro lado, o horário assistencial limitado da minha tutora tornou, por vezes, difícil a conciliação entre a sua atividade clínica, as atividades da UC e outras tarefas relevantes do estágio, como a recolha da HC. Ainda assim, procurámos adaptar-nos da forma mais flexível possível, de modo a acompanhar o maior número de atividades assistenciais. Paralelamente, adotei uma postura proativa, nomeadamente na procura autónoma de uma doente para realização da HC, permitindo assim maximizar as oportunidades de aprendizagem ao longo do estágio.

Em jeito de **conclusão**, cumpro a maioria dos objetivos a que me propus ^{Ap. 4}. Considero que o EP foi essencial na minha formação, principalmente pelo seu valor na capacitação para a autonomia. Dito isto, considero ainda que o estágio realizado no contexto da UC estágio opcional preencheu lacunas que o ensino nos hospitais centrais por vezes não consegue preencher. Reconheço o percurso que ainda tenho pela frente, para o qual espero ter sempre coragem para enfrentar os obstáculos que surjam. Deste EP levo para a minha vida os exemplos dos profissionais com quem me cruzei, o carinho dado pelos doentes e o apoio entre colegas.

6. APÊNDICES

APÊNDICE 1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Tabela 1. Cronograma do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO	PERÍODO	LOCAL	TUTORA
Cirurgia Geral	8/setembro - 31/outubro	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Rita Malaquias
Medicina Interna	3/novembro - 9/janeiro	Serviço 2.1 - Hospital Santo António dos Capuchos	Dra. Sofia Salvo
Ginecologia e Obstetrícia	19/janeiro - 13/fevereiro	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Ana Figueiredo
Saúde Mental	16/fevereiro - 13/março	CIPA - Hospital Júlio de Matos	Dra. Mariana Sousa
Medicina Geral e Familiar	16/março - 17/abril	USF - Damião de Góis	Dra. Sara Sousa
Pediatria	20/abril- 15/maio	Hospital Dona Estefânia	Dra. Raquel Bragança

Tabela 2. Sessões Clínicas e atividades formativas assistidas durante o Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO	TEMA	DATA
Cirurgia Geral	Curso TEAM (Trauma Evaluation And Management)	18-19/09/2025
	Sessão de Simulação de Cirurgia Geral	24/09/2025
	Abordagem às Hérnias Complexas	9/10/2025
Medicina Interna	Ácido bempedoico na prática: das necessidades não atendidas à evidência real	6/11/2025
	Inovação terapêutica com semaglutide 2,4mg: Tratamento da obesidade, ganhos em saúde e redução do risco cardiovascular	24/11/2025
	Antibiotherapy treatment for 7 days vs 14 days in patients with bloodstream infection	2/12/2025
	Icterícia: a abordagem em medicina interna	15/12/2025
Ginecologia e Obstetrícia	Global Consensus Statement on the management of pregnancy in inflammatory bowel disease	19/01/2026
	Endometriosis typology and ovarian cancer risk	06/02/2026
	Hysteroscopy in asymptomatic postmenopausal woman with thickened endometrium: analysing clinical characteristics and pathology with emphasis on SERM history	13/02/2026
	The Woman – Obstetrics and Gynaecology	20/01/2026
Saúde Mental	Seminário de Urgências	18/02/2026
	Exame do estado mental	20/02/2026
	História Clínica	25/02/2026
	Adulto acompanhado	27/02/2026
	Tratamentos em psiquiatria	04/03/2026
	Leitura/discussão das histórias Clínicas	11/03/2026

Pediatria	"Tosse crónica: quando o sintoma passa a doença – novos conceitos e tratamentos nas bronquiectasias".	12/05/2026
	Malformações cervico-faciais e traqueostomia	24/04/2026
	Aula prática de Imunoalergologia	30/04/2026
	15º Reunião de Imunoalergologia de Lisboa	15/05/2026

Tabela 3. Síntese dos trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante.

ESTÁGIO	TEMA	SÍNTESE	COAUTORES
Cirurgia Geral	"Entre adrenalina e o bisturi: o desafio do feocromocitoma"	Relato de caso de um doente com um diagnóstico de um incidentaloma da suprarrenal com cerca de 8 cm, que foi sujeito a intervenção cirúrgica, tendo a anatomia patológica revelado que se tratava de um subtipo raro de feocromocitoma – um feocromocitoma quístico.	André Neto, Laura Almeida E M ^a Catarina Santos
Medicina Interna	Lesão renal aguda: etiologia renal	Relato de caso de um doente, onde se infere LRA, e após a exclusão de outras causas, é inferida a etiologia renal como mais provável. É realizada avaliação analítica inconclusiva, seguindo-se a realização de biopsia renal, compatível com nefrite intersticial aguda.	Teresa Núncio E Beatriz Freire
Saúde Mental	História clínica	Mulher de 31 anos, cuja hipótese de diagnóstico mais provável é uma esquizofrenia de diagnóstico inaugural. De destaque as ideias delirantes presentes de teor de grandiosidade e de autorreferencia e os consumos de canabinoides regulares.	-
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	Doente de 50 anos com múltiplos fatores de risco CV a realizar terapia injetável para a obesidade	-
Pediatria	Bronquiolite Aguda	A bronquiolite aguda é uma patologia frequentemente encontrada no serviço de urgência, que embora simples, o correto diagnóstico e abordagem são essenciais.	Alice Couto, Laura Almeida e M ^a Catarina Santos

Tabela 4. Síntese dos procedimentos realizados e observados de destaque no Estágio Profissionalizante.

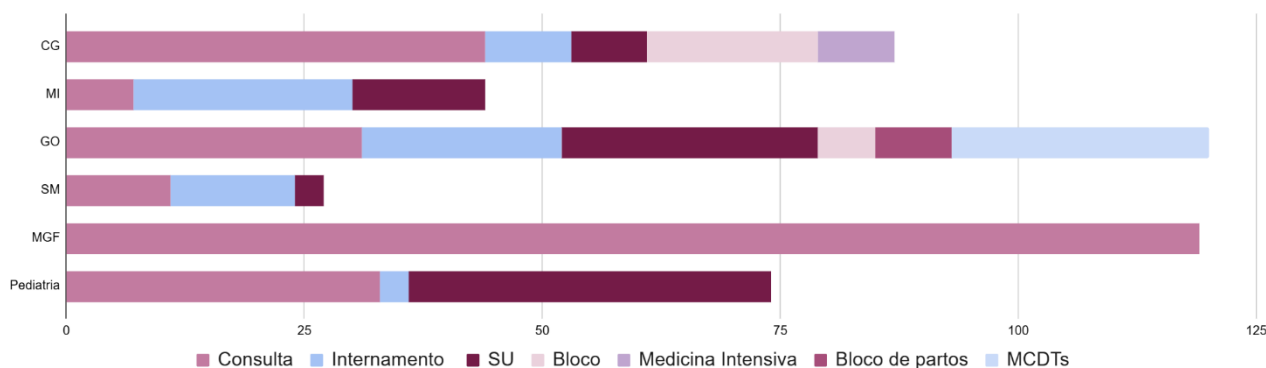
ESTÁGIO	OBSERVEI	PARTICIPEI/ REALIZEI
Cirurgia Geral	Traqueostomia	Participação em 4 cirurgias.
	Colocação de CVC	Utilização do simulador de técnica de laparoscopia
	Colocação de Cateter de diálise	Fixação de uma linha arterial
	Colocação de linhas artérias	Fixação de um CVC
	Suporte avançado de Vida	Realização de múltiplas gasimetrias pela linha arterial
	Transporte do doente crítico	Apoio numa traqueostomia
Medicina Interna	Toracocentese diagnóstica	Colheita de sangue pela veia femoral para hemocultura
		Realização de múltiplas gasimetrias
Ginecologia e obstetrícia	Observação de um total de X partos	Ecografia vaginal e supra-púbica
	Colocação de implante subcutâneo	Participação em uma cesariana
	-	Medição da altura uterina
	-	Medição de frequência cardíaca fetal
	-	Rastreio do SGB
MGF	Realização de co-teste	-
Pediatria	-	Assistir numa gasimetria por capilar
UC Estágio opcional	Amputação do 2º dedo do pé	Realização de múltiplas gasimetrias
	Punção Lombar	Paracentese
	Toracocentese	Sutura na PC
	Cardioversão elétrica	-



***Clicar para
regressar
ao texto***

APÊNDICE 2 – ANÁLISE CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Gráfico 1. Distribuição dos doentes por valência e especialidade



APÊNDICE 2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Tabela 5. Distribuição dos doentes por cada valência no estágio de Cirurgia Geral

NÚMERO DE DOENTES	CONSULTA	BLOCO	INTERNAMENTO	SU	M.INTENSIVA	TOTAL
	44	18	9	8	8	87
MÉDIA IDADE	56 anos	54 anos	59 anos	53 anos	67 anos	56 anos

Gráfico 2. Distribuição dos doentes observados na consulta de CG por motivo de consulta.

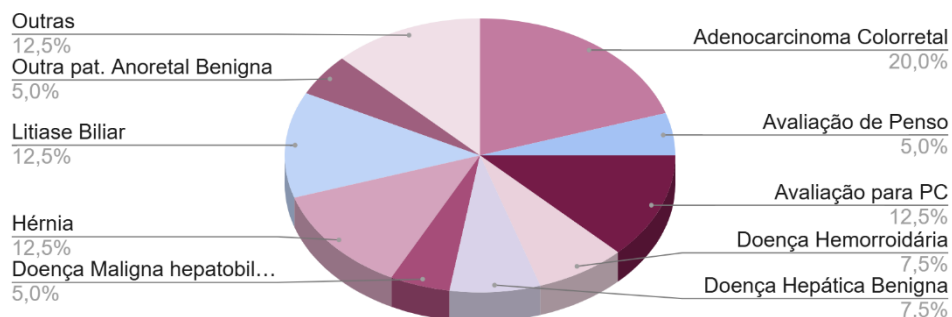
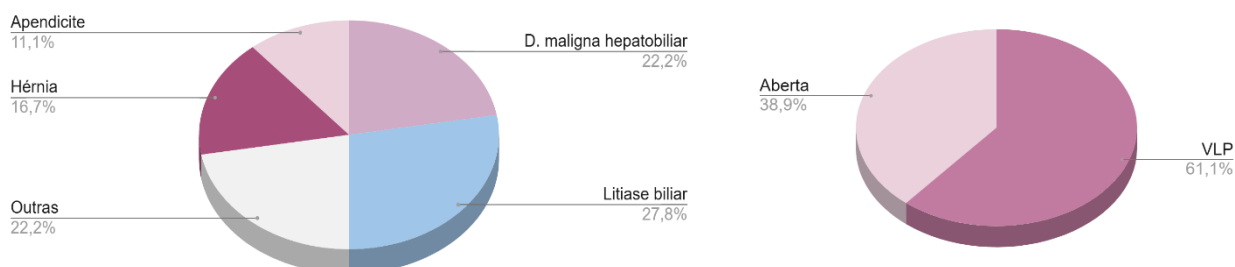


Gráfico 3 e 4. Distribuição dos doentes observados no bloco operatório por patologia que motivou a cirurgia e por abordagem cirúrgica.



APÊNDICE 2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

Tabela 6. Distribuição dos doentes por cada valência no estágio de Medicina Interna

NÚMERO DE DOENTES	CONSULTA	INTERNAMENTO	SU	TOTAL
	7	23	14	44
MÉDIA IDADE	65 anos	77 anos	70 anos	70 anos

Gráfico 5 e 6- Distribuição dos sintomas que motivaram o internamento de medicina interna e incidência de doença oncológica dos doentes observados no internamento.

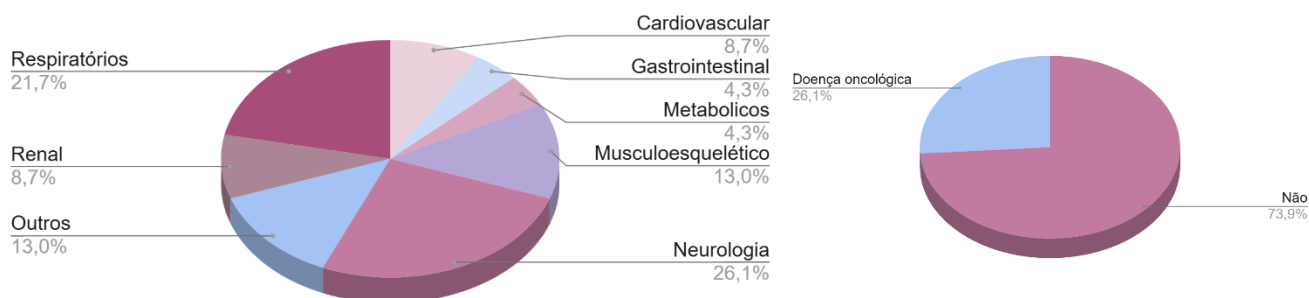


Gráfico 7 e 8 - Distribuição do destino após passagem pelo internamento de medicina interna e a sua relação com a duração dos internamentos respetivamente.

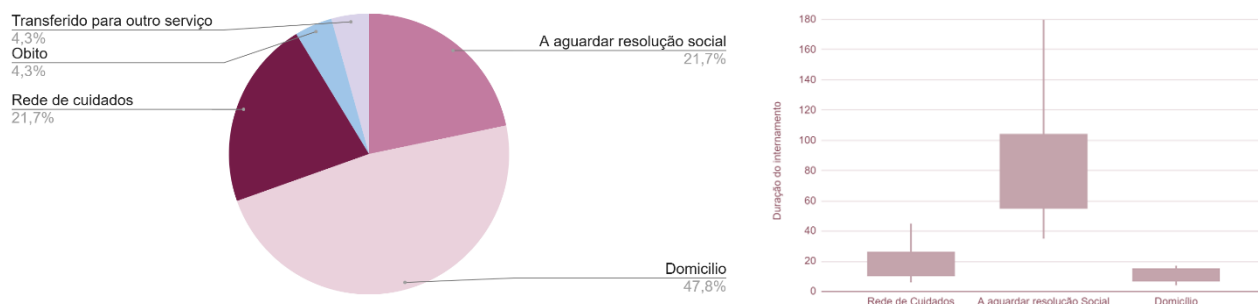
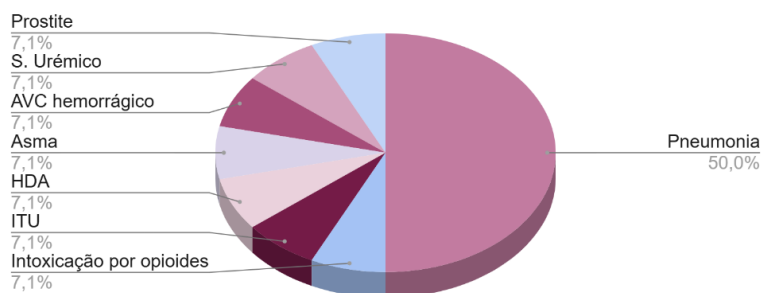


Gráfico 9 - Distribuição do diagnóstico que levou à permanência no serviço de observação do SU.



APÊNDICE 2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Tabela 7. Distribuição dos doentes por cada valência no estágio de Ginecologia e Obstetrícia.

NÚMERO DE DOENTES	CONSULTA	BLOCO	INTERN.	SU	B. PARTOS	MCDTs	TOTAL
	31	6	21	27	8	27	120
MÉDIA IDADE	46 anos	49 anos	31 anos	34 anos	30 anos	44 anos	39 anos

Gráfico 10 e 11 - Distribuição das doentes observadas na admissão do SUOG e dos partos observados no bloco de partos.

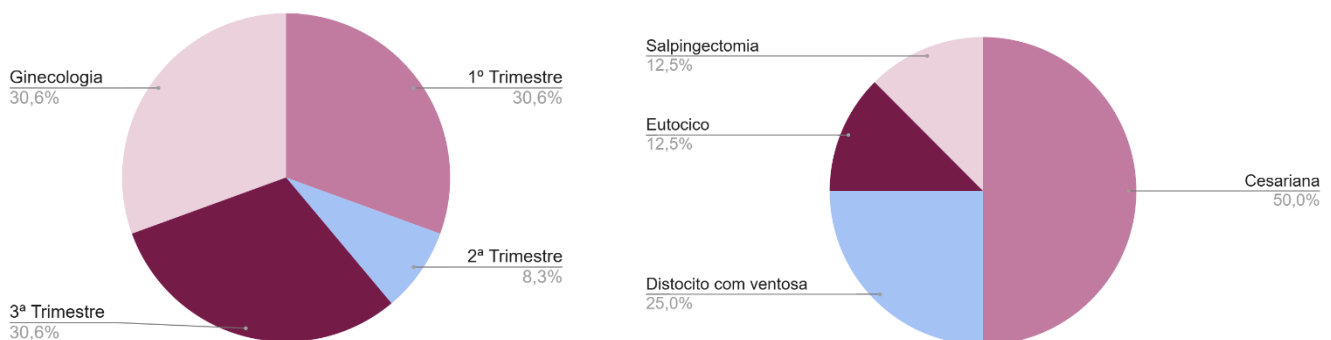


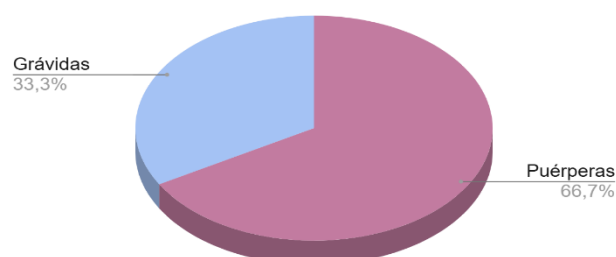
Tabela 8. Distribuição da tipologia de MCDTs observados no estágio de GO.

TIPO DE MCDT	FREQUÊNCIA
Ecografia Ginecológica	8
Ecografia Obstétrica	6
Colposcopia	13

Tabela 9. Distribuição da tipologia de consultas observados no estágio de GO.

TIPO DE CONSULTA	FREQUÊNCIA
Ginecológica	5
Obstétrica	20
Senologia	6

Gráfico 12. Distribuição entre grávidas e puérperas observadas na enfermaria.



APÊNDICE 2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

Tabela 10. Distribuição dos doentes por cada valência no estágio de Saúde Mental.

NÚMERO DE DOENTES	CONSULTA	INTERNAMENTO	SU	TOTAL
	11	13	3	27
MÉDIA IDADE	47 anos	31 anos	39 anos	39 anos

Gráfico 13. Distribuição dos diferentes diagnósticos que motivaram o internamento na CIPA

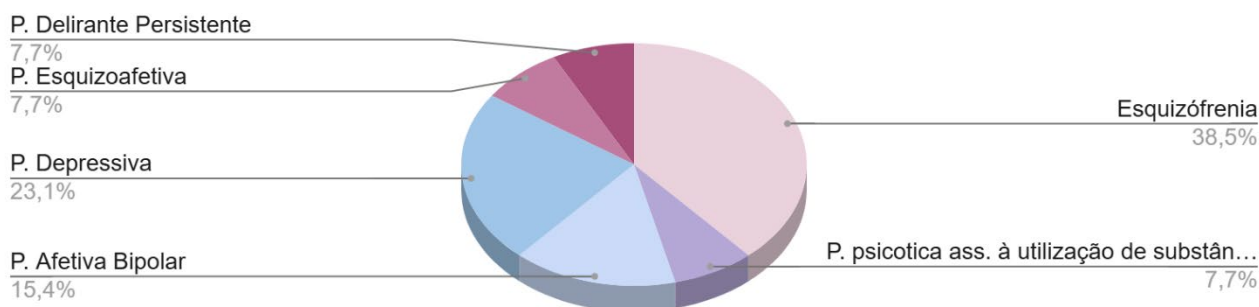
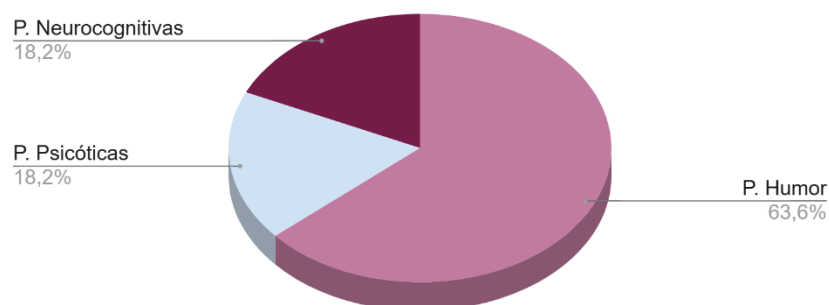


Gráfico 14 e 15. Diferenciação entre consumidores de canabinoides e não consumidores na CIPA e diferenciação entre o regime de internamento entre voluntário e involuntário.



Gráfico 16. Distribuição do tipo de perturbação dos doentes observados na consulta.



APÊNDICE 2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Tabela 11. Distribuição dos doentes por tipologia de consulta no estágio de MGF

Nº DE DOENTES	S. ADULTOS	S. INFANTIL E JUVENIL	S. MATERNA	P. FAMILIAR	D. AGUDA	AUTONOMIA PARCIAL	TOTAL
	71	7	8	10	23	3	119

Gráfico 17. Distribuição da tipologia de consultas observadas.

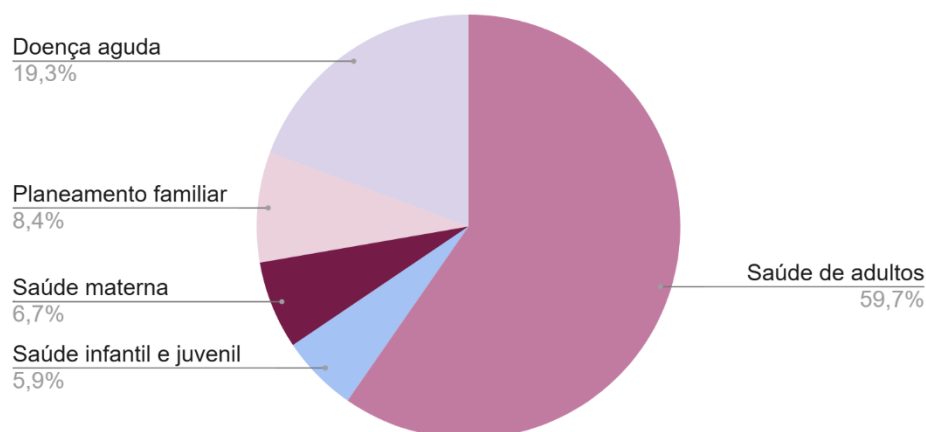


Tabela 12. Problemas identificados numa amostra das consultas observadas: observadas – 5 dias; autonomia parcial – todas.

CONSULTAS OBSERVADAS	Nº	CONSULTAS EM AUTONOMIA PARCIAL	N.º
1. Hipertensão Sem Complicações	11	1. Cistite / outra infeção urinária	1
2. Alteração Do Metabolismo Dos Lípidos	9	2. Gripe	1
3. Contraceção, Outros	6	3. Infeção respiratória, outra	1
4. Diabetes Não Insulino-Dependente	5		
5. Obesidade	5		
6. Perturbação Depressiva	5		
7. Anemia, Deficiência De Ferro	4		
8. Dermatite / Eczema Atópico	4		
9. Excesso De Peso	4		
10. Medicina Preventiva / De Manutenção Da Saúde	4		

APÊNDICE 2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Tabela 13. Distribuição dos doentes por cada valência no estágio de Pediatria.

NÚMERO DE DOENTES	CONSULTA	INTERNAMENTO	SU	TOTAL
	33	3	38	74
MÉDIA IDADE	7 anos + 2 dias	3 anos	3 anos + 6 meses	4 anos + 6 meses

Gráfico 18 e 19. Distribuição da tipologia de consultas e da faixa etária¹ dos doentes observadas na consulta no estágio de pediatria

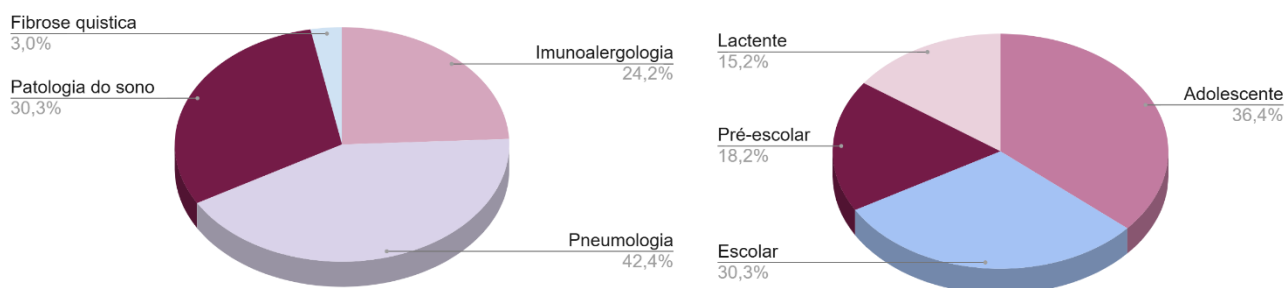
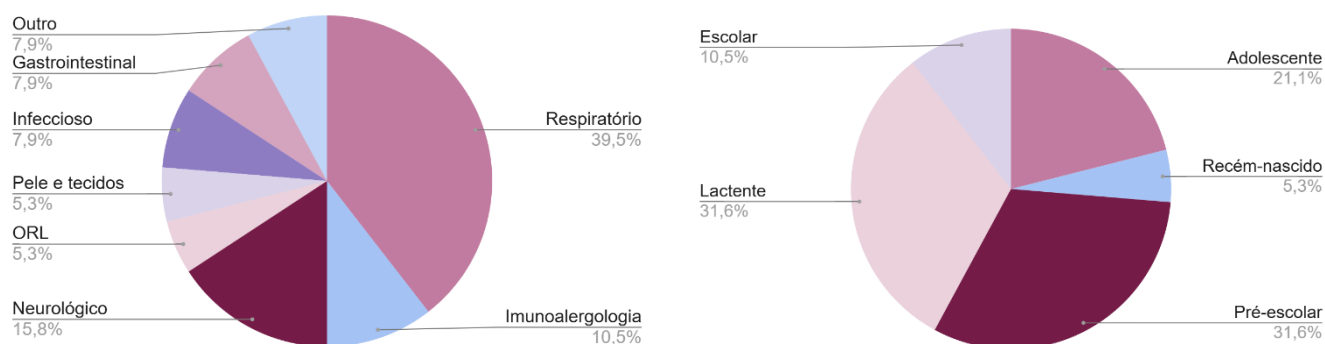


Gráfico 20 e 21. Sistematização do diagnóstico mais provável e da faixa etária¹ dos doentes observados no serviço de urgência



¹ Recém-nascido - <29 dias; Lactente - 30 dias até 2 anos e 11 meses; Idade Pré-escolar – 3 anos até 5 anos e 11 meses; Idade escolar – 6 anos até 9 e 11 meses; Adolescentes - > 10 anos

APÊNDICE 3 – ELEMENTOS VALORATIVOS

Tabela 14. Sistematização dos elementos valorativos, com descrição das atividades/tarefas desenvolvidas.

ELEMENTOS VALORATIVOS		DESCRIÇÃO	DATA
Estágios Extracurriculares	CEMEF (Curtos Estágios Médicos em Férias)	CRI Traumatologia Ortopédica no H. São José	2023
		Pediatria na Unidade das Caldas da Rainha da ULS-Oeste	2024
		Medicina Intensiva no H. Santo André da ULS-Região de Leiria	2024
Distinções	Prémio MMD / SICGEN 2025	No âmbito da cadeira Mecanismos Moleculares de Doença, eu e as minhas colegas Alice Couto, Catarina Fontes e Vitória Neves, construímos o projeto de investigação "Evaluating the Therapeutic Potential of RhENPP1-Fc and Burosumab in Hypophosphatemic Rickets Associated with GACI"	2025
Workshops e palestras	SBV + DAE	Certificação em SBV com DAE pela <i>European Resuscitation council</i>	30/03/2023
	Workshop Rastreios "Marca Mundos"	Workshop de como realizar o rastreio dos principais fatores de risco CV.	22/11/2022
	Formação sobre o Cancro do ovário	Formação sobre a patologia e sobre a associação MOG (Movimento Oncológico e ginecológico), dinamizado pela mesma	17/5/2023
	Emergências médicas hospitalares	Apresentação de casos clínicos sobre as emergências médicas mais frequentes dinamizada pelo Professor Doutor Oliveira Martins	7/10/2022
Associativismo	Crew Hospital da Bonecada	Por 3 anos participei na equipa que dá apoio à comissão organizadora do projeto da AENMS, no Main Event realizado no Centro Comercial Colombo e noutros eventos deste projeto. Exigindo Gestão de tempo, permitindo o contacto com as crianças e participando no apoio aos voluntários dos eventos.	2021 - 2023
	Marca Mundos	Rastreios de saúde no CC Belém organizado pelo Marca Mundos	março 2023

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

Inês Isabel Ferreira Coito | 2020409 | Mestrado Integrado em Medicina

Voluntariado	Escutismo	Sou escuteira desde os 6 anos e mantenho-me ativa no movimento, neste momento a realizar a formação para me tornar Dirigente do Corpo Nacional de Escutas e envolvida na formação das crianças e jovens com quem contacto e no serviço à comunidade	2009 - Presente
	Apoio aos Sem-abrigos (João 13)	Apoio nas refeições e banhos oferecidos pela associação João 13 a pessoas socialmente ou economicamente carenciadas, contribuindo para que possam viver em condições com um mínimo de dignidade.	outubro 2022
	Fundação Ronald McDonald's	Apoio à casa da fundação que acolhe as famílias das crianças internadas no HDE. Pude ainda participar na construção e distribuição dos KITS entregues no HDE.	Set 2021 – Jan 2022
Gestão de atividades lúdico-desportivas	Gestão e coordenação no Ginásio MoVimentFit	Gestão de novos atletas, do merchandising, da app e das redes sociais do ginásio. Apoio na organização de eventos, como treinos outdoor, corridas e caminhadas.	2023 - Presente
	Organização da "Corrida dos Pomares"	A "Corrida dos Pomares" foi organizada pelo MoVimentFit, com o apoio da Junta de Freguesia do Vimeiro, e incluiu uma caminhada e corrida e a participação de cerca de 270 atletas. O meu papel incluiu: Design de materiais publicitários, marketing, gestão de inscrições, marcação de percurso e gestão da equipa de apoio durante o dia do evento.	junho de 2025
	Apoio na gestão/organização e monitora no campo de férias "Férias desportivas de Santa Catarina"	Planeamento prévio das atividades realizadas, contacto com as entidades necessárias, marketing, gestão de inscrições, organização das refeições e acompanhamento das crianças e jovens participantes durante 4 semanas.	Julho – Agosto 2021
Outros	Delegada de turma	Durante o 1º, 2º, 3º e 5º ano. Garantir comunicação entre a faculdade e os meus colegas	2020 – 2025



APÊNDICE 4 – AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Tabela 15. Descrição dos objetivos propostos e o respetivo grau de cumprimento do mesmo.

	OBJETIVOS	CUMPRIMENTO
Transversais	Aprofundar o meu conhecimento nas áreas basais da Medicina, através da prática clínica e do estudo autónomo.	Atingido
	Realizar de forma sistematizada uma anamnese estruturada, incluindo EO adequado, utilizando uma abordagem biopsicossocial no contacto com o utente.	Atingido
	Relacionar as várias manifestações clínicas à sua etiologia, utilizando da forma mais correta os MCDTs, de forma a permitir o diagnóstico adequado, e sistematizar a escolha do tratamento mais adequado.	Atingido
	Capacitar-me para a autonomia que me é esperada para o exercício da Medicina tutelada.	Atingido
	Praticar a utilização de uma comunicação empática e adaptada à idade e condição.	Atingido
	Treinar de técnicas simples como a realização de gasimetrias e sutura	Atingido
	Domínio dos principais sistemas informáticos utilizados no SNS como o “Sclinic” e a “PEM”.	Atingido
	Envolver-me em atividades extracurriculares, que me permitam desenvolver soft skills e manter um equilíbrio entre a minha formação medica e o meu bem-estar.	Atingido
CG	Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, distinguindo situações com indicação cirúrgica eletiva ou urgente.	Atingido
	Compreender o que implica o período perioperatório, nomeadamente avaliação do risco cirúrgico, antibioterapia, analgesia, profilaxia tromboembólica e cuidados de cicatrização e tratamento de feridas.	Atingido
	Conhecer e participar, sob supervisão, em técnicas básicas de pequena cirurgia.	Parcialmente atingido
	Conhecer e saber como assegurar princípios de assepsia.	Atingido
	Ter contacto com a abordagem cirúrgica aberta e laparoscópica.	Atingido
MI	Compreender como diagnosticar e fazer a gestão terapêutica das situações clínicas mais frequentes na população adulta.	Atingido
	Elaborar registos clínicos como diários e notas de alta.	Atingido
	Observar de forma autónoma doentes no serviço de urgência.	Atingido
	Realizar gasimetrias arteriais.	Atingido
	Observar procedimentos invasivos (toracocentese, paracentese, punção lombar...).	Parcialmente atingido

Relatório Final do Estágio Profissionalizante
Inês Isabel Ferreira Coito | 2020409 | Mestrado Integrado em Medicina

GO	Sistematizar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas e obstétricas e sobre a vigilância de uma gravidez.	Atingido
	Realizar sob autonomia parcial anamnese e exame objetivo ginecológico	Atingido
	Realizar de pequenas técnicas como a recolha de material para o rastreio de SGB, medição da altura uterina e da frequência cardíaca fetal.	Atingido
	Observar partos eutócicos e distócicos.	Atingido
	Observar e participar em procedimentos cirúrgicos.	Atingido
SM	Sistematizar conhecimentos sobre as patologias Psiquiátricas mais comuns e capacitar-me na identificação de sintomas psiquiátricos.	Atingido
	Contactar com as várias valências da especialidade e com a diversidade de serviços hospitalares.	Parcialmente atingido
	Compreender como avaliar fatores sociais, económicos e familiares no contexto da doença psiquiátrica.	Atingido
	Realizar de forma autónoma a avaliação do estado mental de alguns doentes.	Parcialmente atingido
MGF	Realizar consultas em autonomia parcial.	Parcialmente atingido
	Conhecer e saber utilizar as medidas terapêuticas mais frequentemente utilizadas.	Atingido
	Conhecer e saber aplicar o sistema de identificação de problemas de saúde ICPC-2.	Atingido
	Participar nas várias valências disponíveis na USF.	Parcialmente atingido
Pediatria	Realizar procedimentos de forma autónoma (otoscopia, colpocitologia e colocação/remoção de implante contraceptivo subcutâneo, ...).	Parcialmente atingido
	Sistematizar as principais patologias da criança e do adolescente e respetiva abordagem.	Atingido
	Aprimorar a minha capacidade de estabelecer relação e comunicar com a criança e com a sua família.	Atingido
	Sistematizar as peculiaridades da abordagem na pediatria, nomeadamente na prescrição de fármacos.	Atingido
	Realizar de forma autónoma a colheita da história clínica e o exame objetivo.	Atingido
	Contactar com as várias valências da especialidade e com a diversidade de serviços hospitalares.	Parcialmente atingido

6. ANEXOS

Anexo 1. Registo fotográfico da sessão de simulação de técnicas de laparoscopia.



Anexo 2: Declaração de participação – Curso TEAM e na Sessão de Simulação de Cirurgia Geral.

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA MEDICAL SCHOOL

TEAM
Trauma Evaluation and Management

Certificado

Pelo presente se certifica que

Inês Isabel Ferreira do Coito

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 18 e 19 de Setembro de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Certificado de participação

Inês Coito

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2025

Presencial | 26 de Setembro de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-68bf9163203

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitã, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T: +351 217 104 544 • M: +351 967 072 745 • E: learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

Relatório Final do Estágio Profissionalizante
Inês Isabel Ferreira Coito | 2020409 | Mestrado Integrado em Medicina

Anexo 3: Certificado de Participação nos Workshops de Medicina Interna.

 	 
Certificado	Certificado
Certificamos que Inês Isabel Coito, N.º 2020409, participou no Workshop intitulado <i>Alterações do equilíbrio ácido base</i>, no dia 19 de novembro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.	Certificamos que Inês Isabel Coito, N.º 2020409, participou no Workshop intitulado <i>Eletrocardiografia</i>, no dia 03 de dezembro de 2025, lecionado pelo Dr. Vitor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.
 Professor Doutor Pedro Póvoa	 Dr. Vitor Mendes
Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa - Portugal www.nms.unl.pt	Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa - Portugal www.nms.unl.pt



Anexo 4: Certificado de participação na 15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa.



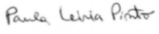
15ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA DE LISBOA
ALERGIA NA CRIANÇA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO SÉCULO XXI
15 de maio de 2026

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

INÊS COITO

Participou na **15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa**, que decorreu no dia 15 de maio de 2026 em Lisboa.


Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora



Anexo 5: Certificados de participação no CEMEF em 2023 e 2024.

anem

Certificado **Estágios Nacionais**

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Nome: **Inês Isabel Ferreira do Coito**
Cartão de Cidadão: **30490297**

Atividade certificada:

Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar às pessoas estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação médica, em contexto clínico. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

19 de novembro de 2023

Outras atividades:

Frequentou e concluiu no serviço de **Ortopedia**, na instituição **Hospital de São José**, no período de **10 a 21 de julho de 2023**, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Vasco Cremon de Lemos
Presidente

Assinado por: **RITA ISABEL FERNANDES DA COSTA**
Num. de Identificação: 30359289

Rita Costa
Diretora de Estágios e Mobilidade



anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina

Identificação:

Nome: Inês Isabel Ferreira do Coito
Número de identificação civil: 30490297
4º ano curricular da NMS|FCM

Atividade certificada:

Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Frequentou e concluiu um estágio no âmbito de Pediatria na instituição Centro Hospitalar do Oeste - Caldas da Rainha, no período de 8 a 19 de julho de 2024, integrado na modalidade CEMEF dos Estágios Nacionais organizados pela ANEM.

Data de emissão:

16 de outubro de 2024


Rita Ribeiro
anem
presidente

Rita Ribeiro
Presidente



Martim Rocha
Diretor de Saúde Global e Estágios



anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina

Identificação:

Nome: Inês Isabel Ferreira do Coito
Número de identificação civil: 30490297
4º ano curricular da NMS|FCM

Atividade certificada:

Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Frequentou e concluiu um estágio no âmbito de Medicina Intensiva na instituição Hospital de Santo André, no período de 22 de julho a 2 de agosto de 2024, integrado na modalidade CEMEF dos Estágios Nacionais organizados pela ANEM.

Data de emissão:

16 de outubro de 2024


Rita Ribeiro
anem
presidente

Rita Ribeiro
Presidente



Martim Rocha
Diretor de Saúde Global e Estágios

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto | estagios@anem.pt



Anexo 6: Prémio SIGEN 2025



Anexo 7: Workshop de Rastreios e Sessão de rastreio no CCBelém dinamizada pelo projeto MarcaMundos.



Relatório Final do Estágio Profissionalizante
Inês Isabel Ferreira Coito | 2020409 | Mestrado Integrado em Medicina

Anexo 8: Certificados de Crew da 20ª, 21ª e 22ª edição do Hospital da Bonecada.



Anexo 9. Registos fotográficos das atividades escutistas desenvolvidas.



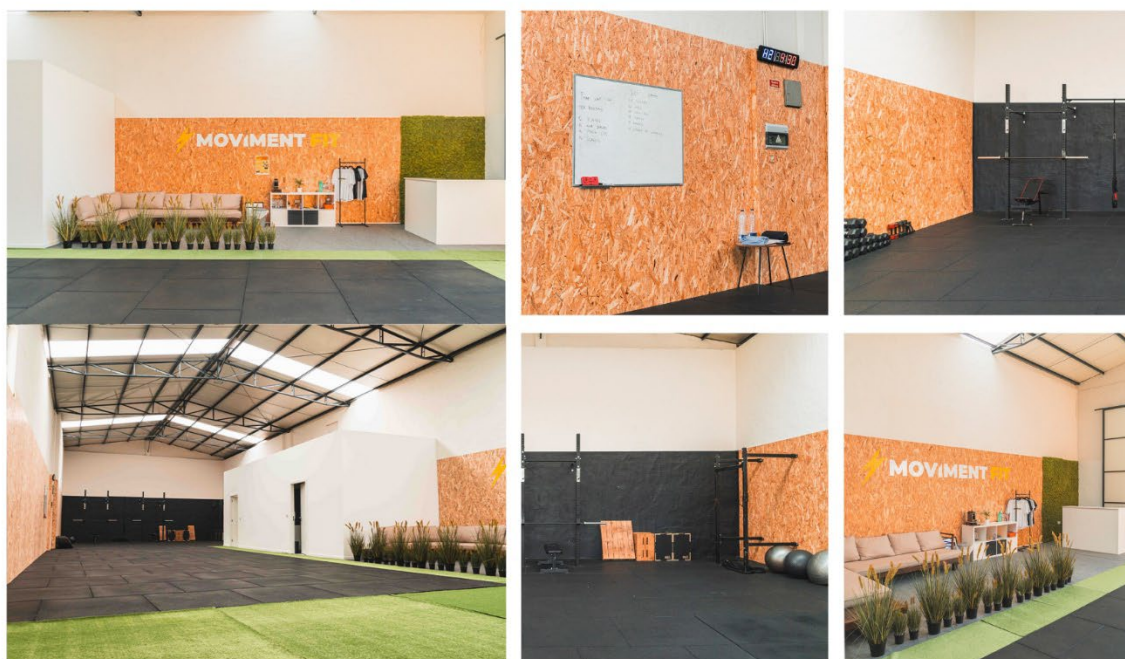
Anexo 10. Registos fotográficos relacionados com as atividades desenvolvidas pelo MoVimentFit.

10.1. INFRAESTRUTURAS



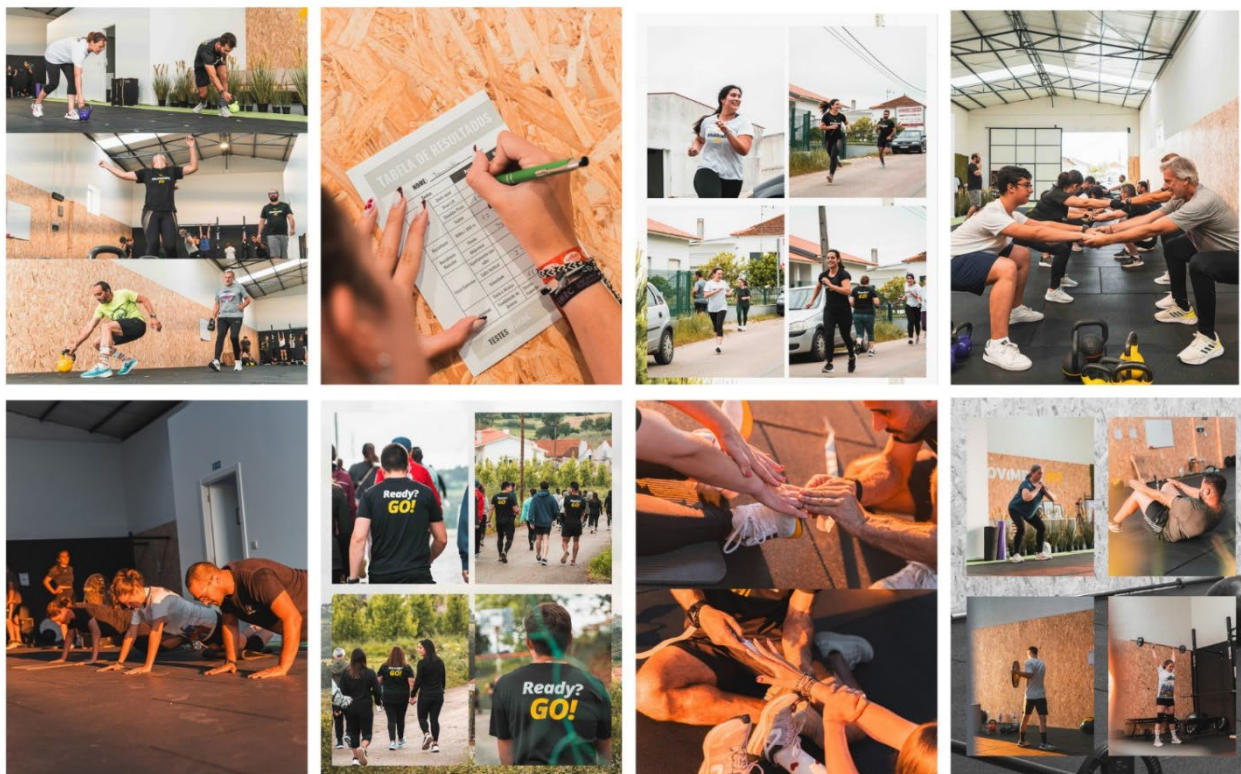
1º ESPAÇO (2023 - 2025)

CONSTRUÇÃO DO NOVO ESPAÇO

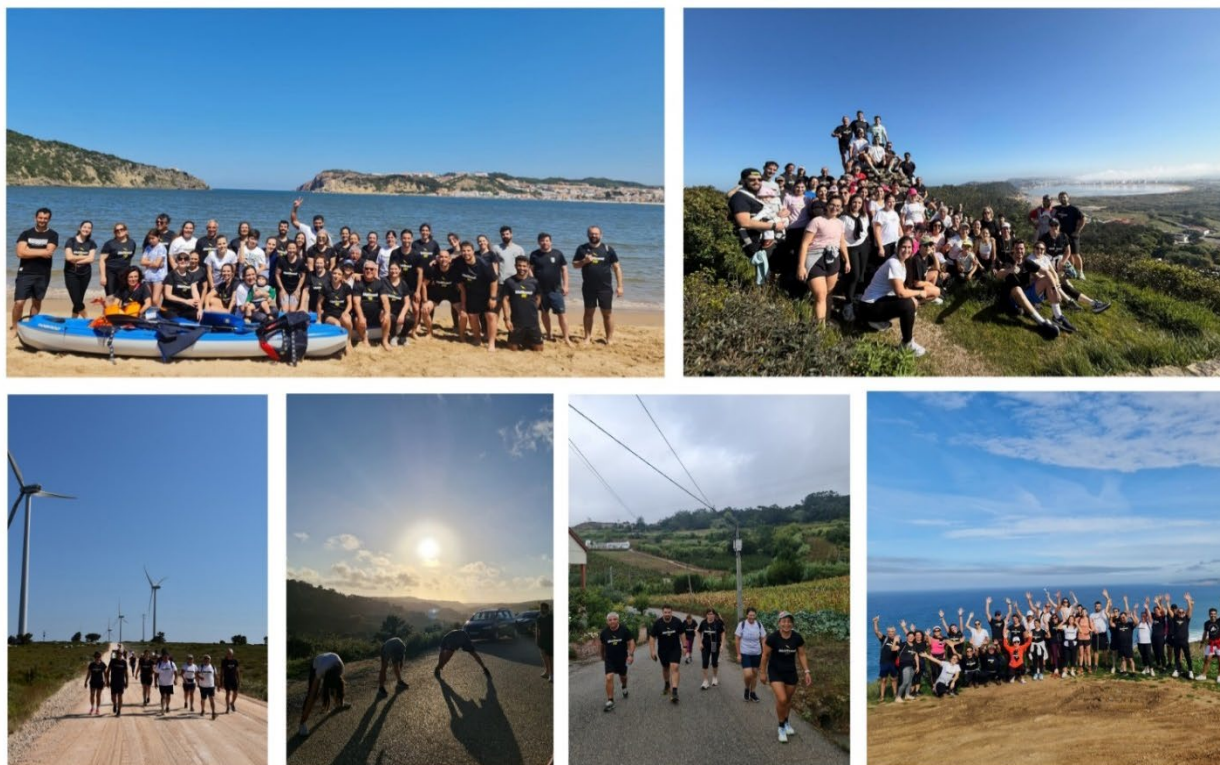


ESPAÇO ATUAL

10.2. TREINOS E OUTRAS ATIVIDADES



10.3. CORRIDAS, CAMINHADAS E TREINOS NA PRAIA



Anexo 11. Registos fotográficos relacionados com a “Corrida dos Pomares”



Anexo 12. Registos fotográficos relacionados com as “Férias Desportivas de Santa Catarina”



8. GLOSSÁRIO

Ap. – Apêndice	MGF - Medicina Geral e Familiar
An. - Anexo	MI - Medicina Interna
CDT - Consulta De Decisão Terapêutica	MIM - Mestrado Integrado em Medicina
CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias	PC - Pequena Cirurgia
CG - Cirurgia Geral	SGB - Streptococcus do grupo B
CIPA - Clínica de Internamento de Psiquiatria de Adultos	SM - Saúde Mental
CVC - Cateter Venoso Central	SNS - Serviço Nacional de Saúde
EO - Exame Objetivo	SU - Serviço De Urgência
EP - Estágio Parcelar	SUOG - Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia
GO - Ginecologia e Obstetrícia	SUPP - Serviço de Urgência Pediátrica Polivalente
HBA - Hospital Beatriz Ângelo	UC - Unidade Curricular
HC - História Clínica	UGP-HSJ - Urgência Geral Polivalente do Hospital de São José
HJM - Hospital Júlio de Matos	USF - Unidade de Saúde Familiar
HSAC - Hospital Santo António dos Capuchos	
MCDTs - Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	

9. BIBLIOGRAFIA

- Conselho das Escolas Médicas Portuguesas. (2025). *Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal – Visão 2025* (A. Araújo, Coord.). CEMP. <https://www.cemp.pt/wp-content/uploads/2025/11/Reflexao-sobre-o-perfil-do-medico-recem-formado-em-Portugal-Visao-2025.pdf>

- Pinto D. ICPC-2 – Navegar códigos: Sistema auxiliar de classificação [Internet]. Porto: Daniel Pinto; [data desconhecida] [citado 2026 Jun 12]. Disponível em: <https://icpc2.danielpinto.net/>

CAPA:

- Canva. (s.d.). Plataforma de design gráfico online. Disponível em: <https://www.canva.com/>

- Trienal de Lisboa. (s.d.). *Faculdade de Ciências Médicas / Edifício-sede da NOVA Medical School*. Disponível em: <https://www.trienaldelisboa.com/ohl/espaco/faculdade-de-ciencias-medicas-edificio-sede-da-nova-medical-school/>